

ENCONTRO: *Presidente do Senado admite que FH só vive clima de lua-de-mel com Serra*

Ida do presidente de honra do PT ao Palácio da Alvorada surpreende ACM

'Foi um encontro de um metalúrgico com um professor' minimiza o senador baiano

Monica Gugliano e Catia Seabra

• **BRASÍLIA.** Depois de uma semana em que, várias vezes, manifestou sua contrariedade com o presidente Fernando Henrique, o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), declarou ontem que considera muito bom que o presidente converse com o presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, principalmente se do encontro resultar algo positivo. Antônio Carlos, porém, não conseguiu esconder sua surpresa ao saber que Fernando Henrique e Lula se encontraram, no Palácio da Alvorada, em caráter particular e minimizou:

— Se Lula não foi como presidente do PT, Fernando Henrique não estava como presidente da República. Então foi o encontro de um metalúrgico com um professor.

Teotônio não se entusiasma com encontro

Antônio Carlos admitiu que, neste momento, o clima entre ele e o presidente não está perfeito. Entretanto, disse ter uma boa relação com Fernando Henrique.

— Isso não significa que estejamos em lua-de-mel. A lua-de-mel dele é com Serra (o ministro da Saúde, José Serra) — comentou.

No PSDB, partido de Fernando Henrique, o encontro não gerou muito entusiasmo. Embora diga que o encontro do presidente com Lula tem efeitos práticos quase nulos, o presidente nacional do PSDB, senador Teotônio Vilela Filho (AL), afirmou que a

conversa pelo menos servirá para amenizar a relação entre Governo e oposição:

— Isso é ótimo. Politicamente, na prática não altera nada. Mas, evidentemente, desanuvia os ares. Não muda nada mas é muito bom — disse Teotônio.

Encontro, segundo aliados, demonstra amadurecimento

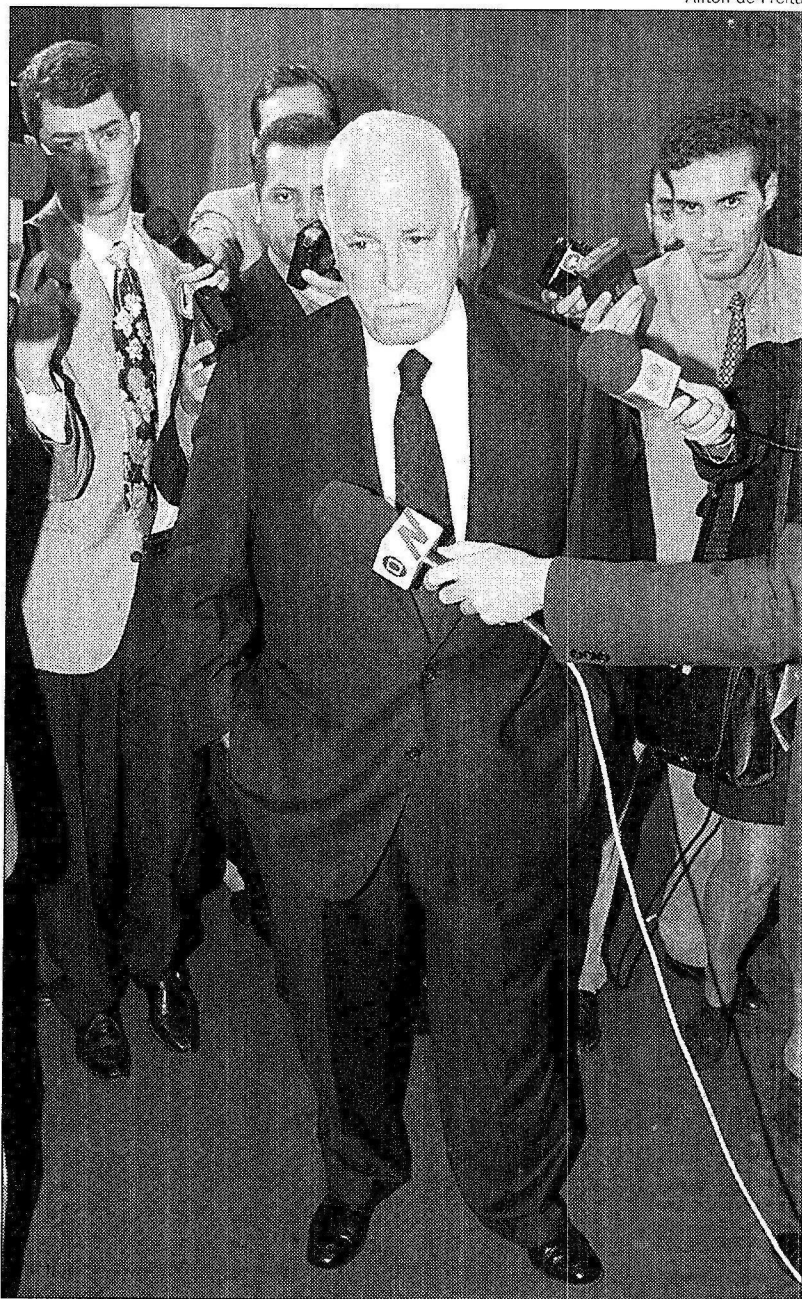
Encontro demonstra Para o senador Carlos Wilson (PSDB-PE), o encontro é um sinal de amadurecimento. Ele conta que, há três anos, numa conversa, Lula manifestou o interesse de se reunir com Fernando Henrique. Mas, como um temia ser politicamente explorado pelo outro, o encontro não aconteceu:

— O encontro vem com três anos de atraso. Ainda assim, é um passo importante, uma demonstração de amadurecimento tanto do presidente como da oposição.

Elogiando o comportamento de Lula e de Fernando Henrique, o líder do PMDB no Senado, Jader Barbalho (PA), recomendou a aproximação de outros oposicionistas, como o ex-governador Leonel Brizola (PDT), ao Governo. Segundo Jader, o momento exige solidariedade de todos os partidos. Jader também duvidou que esse tenha sido um gesto pessoal de Lula, mas um aceno do PT.

— Foi um gesto de boa vontade de Lula com o Governo. Em relação à questão nacional. Espero que sirva de exemplo para outros líderes da oposição, como Brizola. Não vejo nada demais se Brizola vier a participar disso também. ■

Aliton de Freitas



ACM: SE Lula não representou o PT, FH não era presidente da República